

**TROMBÓCITOS E LEUCÓCITOS DO HÍBRIDO TAMBATINGA (*Colossoma macropomum* x *Piaractus brachypomus*) CULTIVADO EM MACAPÁ, ESTADO DO AMAPÁ**

Lucas V. Tostes<sup>1</sup>; Anderson G. Costa<sup>1,2</sup>; Daniel Montagner<sup>1,2</sup>; Eliane T. Oba<sup>1</sup> & Marcos Tavares-Dias<sup>1,3</sup>

<sup>1</sup>. Embrapa Amapá, Rod. Juscelino Kubitschek, km 05, no. 2600 cep 68903-419, Macapá, AP. lucas.estagiario@cpafap.embrapa.br

O híbrido tambatinga é muito utilizado nas pisciculturas de Macapá (AP) e como forma de verificar a sua condição de saúde, uma amostra de sangue foi coletada por punção caudal em duas coletas (outubro 2009 e fevereiro 2010), com confecção de extensões, coradas com May-Grünwald-Giemsa-Wright, de acordo com metodologia recomendada, com contagem total de trombócitos e leucócitos e diferencial de leucócitos. O número de trombócitos totais não apresentou diferença significativa entre as coletas (primeira coleta:  $25.786,67 \pm 14.438,00 \mu\text{L}^{-1}$  e segunda coleta:  $30.386,50 \pm 8.374,60 \mu\text{L}^{-1}$ ), entretanto o número de leucócitos totais das tambatingas da segunda coleta ( $27.221,50 \pm 13.564,00 \mu\text{L}^{-1}$ ) foi estatisticamente menor quando comparada com a primeira ( $38.753,89 \pm 11.371,00 \mu\text{L}^{-1}$ ). As contagens diferencial de monócitos e linfócitos foram as de maior porcentagem, sendo que na primeira coleta a porcentagem de monócitos (27,44 %) foi maior que na segunda (15 %); e o número de linfócitos foi maior na segunda coleta que na primeira (78,70 e 65,89 %, respectivamente). Neutrófilos, LG-PAS, eosinófilos e basófilos foram observados nas extensões sanguíneas. Estes são os resultados preliminares com contagem de leucócitos, trombócitos e eritrócitos do híbrido tambatinga cultivado na região Norte, serão ainda relacionados com diversos fatores presentes em cultivo, como qualidade da água, manejo alimentar e presença de parasitos.

Apoio: CNPq

2. Bolsista CNPq

3. Bolsista PQ-CNPq